

Cartões de crédito

Dos 70 cartões de crédito que analisámos, a maioria tem taxas de juro altíssimas e cláusulas abusivas. A DECO negociou para os associados um cartão com condições mais vantajosas: anuidade gratuita para os dois titulares, contrato sem cláusulas que lesem os consumidores, reembolso de 1% do valor das compras e uma das taxas de juro mais baixas. Disponível a partir de Novembro.

Segundo dados da Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), o número de cartões emitidos quase duplicou entre o final de 2000 e Abril de 2004. Passaram de 2 milhões e 600 mil para quase o dobro.

Mas a sua utilização exige alguns cuidados. No nosso último estudo (ver edição n.º 56, de Fevereiro de 2003), vimos que a taxa de juro da generalidade dos cartões

era muito alta. Quem não pudesse pagar integralmente as despesas durante o período de 20 a 50 dias de crédito gratuito, regra geral, sujeitava-se a taxas acima dos 20% ao ano! Mas não só. Alguns bancos incluíam nos contratos cláusulas já consideradas nulas pelos tribunais, por lesarem os interesses dos consumidores. O panorama geral era tão mau que não indicámos nenhuma Escolha Acertada.

Ficámo-nos pelos menos maus, ou seja, pelos mais baratos.

Cerca de um ano depois, voltámos à carga, mas pouco mudou. Dos cerca de 70 cartões de crédito que analisámos, a maioria continua a cobrar taxas de juro muito altas (entre 20 e quase 30% ao ano) e todos mantêm cláusulas abusivas. Por isso, contactámos a generalidade dos bancos e emissoras de cartões em Portugal, com os quais tentámos negociar um cartão de crédito com condições vantajosas para os nossos associados.

A melhor proposta surgiu da Unicre. Da colaboração com esta entidade nasceu o DECO/PRO TESTE, um cartão de crédito com anuidades gratuitas, o contrato mais amigo do cliente e uma das taxas de juro mais baixas do mercado (ver *Editorial*, na página 3). A partir de Novembro, já pode pedir o seu. Para saber como fazê-lo e quais as principais vantagens de aderir a esta iniciativa, consulte a ficha da página ao lado.

Se quer saber como prevenir ao máximo uma utilização fraudulenta por terceiros, leia o artigo da página 4.

Cuidados com o crédito

Utilizado com precaução, um cartão de crédito tem as suas vantagens. Por exemplo, permite antecipar a compra de um bem ou serviço sem ter de o pagar no imediato, o que pode ser uma grande ajuda nos meses mais difíceis.

Além disso, é o meio de pagamento ideal para quem viaja com frequência para fora do país. Mas ter um cartão de crédito requer alguns cuidados. E estes começam antes da adesão!

Faça contas à vida

Sempre que possível, opte por pagar as despesas do cartão na totalidade, durante o período de 20 a 50 dias de crédito gratuito. Caso contrário, terá de pagar juros na casa dos 15 a 30% sobre o valor em dívida. Lembre-se de que o perigo de um cartão de crédito é não ter uma noção imediata de quanto já gastou. Convém ser disciplinado nas despesas e contabilizar o que vai gastando. Muitos cartões permitem-lhe seguir, na Net, os movimentos.

Se não tiver alternativa ao crédito, em regra, é preferível recorrer ao saldo descoberto de uma conta-ordenado ou a um crédito pessoal, consoante o valor em causa (ver ficha **i**).

O NOSSO ESTUDO

- Numa primeira fase, enviámos um questionário a 20 bancos e entidades emissoras de cartões de crédito a operar em Portugal. No total, responderam-nos 19. Desses, a Caixa Galicia disse-nos que não comercializa cartões de crédito. A Caixa Geral de Depósitos não nos respondeu. Neste caso, obtivemos os dados através de contactos telefónicos anónimos e pela Internet.

Por falta de espaço, é-nos impossível publicar todos os cartões analisados (cerca de 70). Como tal, seleccionámos em cada banco ou entidade emissora o cartão com a anuidade mais baixa. No quadro da página 18, encontra uma lista destes cartões, divididos em função do limite de crédito associado: igual ou inferior a 1250 euros, geralmente designados Classic; e superior a 1250 euros, conhecidos por Gold/Premier e Platinum. Caso não encontre o seu nesta lista, visite o nosso sítio na Net (www.deco.proteste.pt).

- Em Julho de 2004, visitámos anonimamente vários bancos, onde recolhemos contratos de adesão para analisar. Os resultados estão resumidos a partir da página 19.

Só para ficar com uma ideia dos custos, imaginemos que gasta € 500 em compras com o seu cartão de crédito e só paga 20% desse valor (ou seja, € 100) no período de crédito gratuito. Ficam por pagar € 400, sujeitos a juros. Considerando a taxa anual nominal do cartão DECO/PRO TESTE (14,72%, que corresponde a uma taxa mensal nominal de 1,23%), pagaria, no mês seguinte, € 4,92 de juros e € 0,20 de imposto de selo.

Seja racional

Como pode verificar no quadro, a anuidade dos cartões dourados (*gold/premier* e *platinum*) é mais elevada do que a dos cartões *classic* (20 euros), que compram exactamente o mesmo! A diferença é que estes últimos têm, à partida, um pacote de seguros e um crédito mais limitados. Se faz mesmo questão de ter um limite de crédito superior, fale com o banco para alargar o *plafond* do seu cartão *classic*.

Compare, para escolher bem

Tenha em conta todas as características, como a anuidade, a função de débito, os seguros (em particular, por utilização fraudulenta) e serviços associados.

Escolher um cartão

Anuidade

Se prevê pagar as despesas sempre na totalidade, compare sobretudo as anuidades. Regra geral, quanto mais baixas, melhor! Mas deve ter alguma atenção: em relação a anos anteriores, notamos que cada vez mais cartões *classic* e *gold/premier* e *platinum* isentam o primeiro e o segundo titulares de anuidades, no primeiro ano. Contudo, vingam-se nas anuidades seguintes! Só dois cartões são sempre gratuitos, no primeiro ano e nos seguintes para os dois titulares: DECO/PRO TESTE e Visa Classic, do ActivoBank7. Outros isentam o titular destes custos mediante a utilização que este faz do cartão. O Visa Light, do Grupo Totta, não cobra as anuidades seguintes à primeira se, no ano anterior, o titular tiver feito compras, no mínimo, de 500 euros. No cartão Millennium bcp, as anuidades são sempre grátis se, durante o primeiro ano, o titular fizer uma única compra e, nos anos seguintes, compras no valor de mil euros (mínimo). Isto é válido mesmo que as quantias das compras sejam pagas no período de crédito gratuito. ▶

CARTÃO DECO/PRO TESTE

PRINCIPAIS VANTAGENS

Este cartão, que também funciona como cartão de associado da DECO, tem sobretudo cinco vantagens para os utilizadores.

- 1 Anuidade grátis, não só no primeiro ano, mas também nos seguintes, para o primeiro e segundo titular.
- 2 Contrato revisto pela DECO/PRO TESTE, sem cláusulas lesivas dos interesses do consumidor.
- 3 Mediação de eventuais conflitos entre os nossos associados e a Unicre, efectuada por nós.
- 4 Reembolso de 1% do valor de cada compra com o cartão. Este montante será creditado na conta-cartão de seis em seis meses, se o valor acumulado for igual ou superior a cinco euros (corresponde a um valor acumulado de transacções de, pelo menos, 500 euros).
- 5 Uma das melhores taxas de juro de crédito, correspondente a 90% do valor médio das taxas dos cinco cartões mais baratos do mercado (neste momento, a TAEG é de 16,43%). Esta taxa é revista de três em três meses.



QUESTÕES PRÁTICAS

Quem pode ter um cartão?

Os associados da DECO podem usufruir das vantagens do cartão de crédito, havendo a possibilidade de ser emitido um segundo cartão para qualquer membro do agregado familiar. Para isso, tem de preencher e enviar uma proposta de adesão com alguns dados pessoais: nome, morada, vencimento mensal, créditos em vigor, etc. A aprovação, emissão, renovação ou cancelamento do cartão, bem como o limite máximo de crédito autorizado a cada associado é feita pela Unicre. A resposta é enviada por carta ao interessado.

Como pedir a proposta de adesão?

Pode pedir o formulário da proposta por correio (DECO/PRO TESTE, Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 13, 1.º B, 1900-221 Lisboa), telefone (21 841 08 01), fax (21 841 08 02) ou através de correio electrónico (sga@edideco.pt). Pode também descarregar o formulário da nossa página na Net (www.deco.proteste.pt/cartaodecredito) e enviá-lo, já preenchido, para a Unicre (Remessa Livre 11011, 1032-960 Lisboa).

Como posso pagar o saldo do cartão?

Se possível, pague todas as despesas que realizar com o cartão no mês seguinte. Assim, usufrui do período de crédito gratuito, que pode ir de 20 a 50 dias, e não paga juros. A informação do que tem de pagar é enviada, todos os meses, pela Unicre, através de um extracto de conta. O pagamento pode depois ser feito num Multibanco, por transferência bancária, através da sua conta à ordem habitual ou cheque.

Em caso de perda, roubo, extravio ou falsificação, a quem devo dirigir-me?

Avise de imediato a Unicre, pedindo a anulação do cartão e a sua eventual substituição. Esta disponibiliza uma linha telefónica para o efeito, que funciona 24 horas por dia (21 315 98 56). Comunique-lhe também por escrito, de preferência, através de carta registada e com aviso de recepção. Logo que possível, avise as autoridades policiais, pois terá de apresentar uma prova desta participação à Unicre.

Que protecções estão associadas?

Em qualquer das situações descritas acima, é accionado um sistema de protecção por utilização fraudulenta, com uma franquia de 150 euros (desde que não tenha havido dolo ou negligência do titular). Ou seja, nas 48 horas anteriores à comunicação à Unicre, paga, no máximo, 150 euros do seu bolso. Depois da comunicação, todos os movimentos feitos por terceiros são da responsabilidade da Unicre.

Que apoios me concede este protocolo?

Além de um número de telefone, a DECO/PRO TESTE disponibiliza-lhe um sistema de resolução de conflitos com a Unicre. Também criámos, na nossa página na Net, uma secção com detalhes sobre o acordo. A Unicre tem uma linha de apoio para os associados da DECO (21 350 15 55) e uma morada de correio electrónico (cartaodeco@unicre.pt). No sítio www.cartao.deco.pt poderá consultar saldo e movimentos, alterar dados referentes ao cartão ou à conta-cartão, etc.

CARTÕES DE CRÉDITO: PRINCIPAIS CONDIÇÕES (Setembro de 2004)

Banco e cartão	Anuidade (€)				Crédito (€) (mínimo e máximo)	Função de débito	Seguro
	1.º titular		2.º titular				reembolso até... dia(s) antes da comunicação
	1.º ano	depois	1.º ano	depois			
DECO/PRO TESTE - UNICRE	Grátis				definido caso a caso		2
CLASSIC (crédito inferior ou igual a 1 250 euros)							
Santander, Crédito Predial Português e Totta Visa Light	Grátis	15,60 (1)	Grátis	15,60 (1)	500 a 10 000	✓	2
ActivoBank7 Visa Classic	Grátis				500 a 5 000	✓	2
Barclays Classic	22,44		Grátis		1 250 a 5 000	✓	5
Caixa Geral de Depósitos Classic	25,00		14,00		mínimo: 500; máximo: caso a caso	✓	2
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Classic	22,50				500 a 5 000		2
Montepio Geral Mega	10,00 (associados: € 5,00)		10,00		100 a 2 500	2	
BNC Classic	Grátis	20,00	Grátis	10,00	500 a 3 250		1
Banco BEST Visa Classic (versão base)	10,40	20,80	5,20	10,40	500 a 2 500	✓	2
Banco Espírito Santo Ritmo	15,60 (2)		6,24 (2)		150 a 1 250	✓	2
Unibanco Clássico	16,64		7,64		mínimo: 300; máximo: caso a caso		1
Banif Classic	25,00		12,50		500 a 2 500		sempre
Deutsche Bank Classic	Grátis	30,00	Grátis	15,00	1 250 a 2 500		2
Banco Português de Negócios Classic	10,40	15,60	5,20	7,80	mínimo: 500; máximo: caso a caso	✓	2
Grupo Crédito Agrícola Dual Classic	20,80		13,00		250 a 25 000	✓	1
Millennium bcp	15,00 (3)		5,00 (3)		250 a 3 000	✓	2
Banco BPI Universo	13,00		2,60		definido caso a caso		2
Finibanco Classic	26,25		21,00		249,40 a 1 995,20		(4)
Citibank Visa Flex	7,50		Grátis		mínimo: 500; máximo: caso a caso		sempre
GOLD/PREMIER E PLATINUM (crédito superior a 1 250 euros)							
Santander Visa Gold	67,60		46,80		2 500 a 15 000	✓	2
Caixa Geral de Depósitos Premier	40,00		27,50		mínimo: 4 000; máximo: caso a caso	✓	2
Barclays Gold	74,82		Grátis		5 000 a 15 000	✓	5
Crédito Predial Português Visa Premier	52,00		41,60		2 000 a 15 000	✓	2
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Gold	62,50				4 000 a 25 000		2
Montepio Geral Visa Premier	72,00 (associados: € 45,00)		44,00		4 000 a 7 500		2
Banco BEST Visa Gold	62,40		31,20		mínimo: 2 500; máximo: caso a caso	✓	2
Banco Espírito Santo Gold	67,60 (2)		33,80 (2)		1 250 a 25 000	✓	2
BNC Gold	Grátis	65,00	Grátis	30,00	2 500 a 10 000		1
Unibanco Visa Gold	80,29		48,05		mínimo: 2 500; máximo: caso a caso		1
Banif Excellence	65,00		30,00		mínimo: 2 500; máximo: caso a caso		sempre
Finibanco Gold	52,50		42,00		2 000 e 12 470		(4)
Banco Português de Negócios Gold	15,60	62,40	7,80	31,20	mínimo: 2 500; máximo: caso a caso	✓	2
Grupo Crédito Agrícola Dual Premier	57,20		36,40		2 500 a 25 000	✓	1
Totta Gold	62,40				2 500 a 17 500	✓	2
Banco BPI Gold	39,00		20,80		definido caso a caso	✓	2
Citibank Visa Gold	40,00		Grátis		mínimo: 500; máximo: caso a caso		sempre
Deutsche Bank Gold	Grátis	60,00	Grátis	30,00	2 500 a 10 000		2
Millennium bcp American Express Green Card	50,00		30,00		definido caso a caso	✓	2

(1) Total de compras a crédito de, no mínimo, 500 euros por ano. (2) Total de compras, em média, nos últimos 3 meses, incluindo o saldo em dívida não liquidado em cada mês, for igual ou superior a € 125 (Ritmo) e € 400 (Gold), mensalidade grátis.

(3) Anuidade grátis: no primeiro ano, uma compra a crédito e, nos seguintes, mínimo de 1000 euros por ano em compras a crédito. (4) O seguro deste cartão é válido até 3 dias depois de o titular tomar conhecimento da ocorrência (perda, roubo, falsificação, etc.).

(5) Taxa anual de tenha de pagar o zação do crédito de

por utilização fraudulenta		TAEG (%) (5)
limite do reembolso	franquia	
não tem	€ 150	16,43
€ 4 987,98 por sinistro	0	15,33
€ 1 250	€ 250	20,41
€ 7 500 por sinistro e € 25 000 por ano	€ 150	20,41
€ 2 500 por sinistro e € 12 500 por ano	0	24,57
€ 1250 por cartão	0	22,99
€ 3 750 por cartão	0	22,99
€ 500 por ano	0	22,99
€ 1 250 por ano e por cartão	0	22,78
€ 1 250 por ano e por cartão	0	22,78
€ 500 por ano	0	22,99
€ 2 493,99 por sinistro e € 14 963,94 por ano	0	22,99
€ 1 000	0	25,44
€ 5 000 por ano	0	25,64
€ 250	0	26,78
€ 1 250	€ 250	17,97
limite do crédito	0	25,69
€ 2 493,99	0	22,99
limite do crédito	0	30,66
€ 4 987,98 por sinistro	0	19,19
€ 5 000 por sinistro e € 25 000 por ano	0	24,24
€ 7 500 por sinistro e € 25 000 por ano	€ 150	20,41
€ 4 987,98 por sinistro	0	24,16
€ 5 000 por cartão	0	22,99
€ 3 750 por cartão	0	22,99
€ 5 000 por ano e por cartão	0	22,28
€ 5 000 por ano e por cartão	0	22,28
€ 1 000 por ano	0	22,99
€ 1 000 por ano	0	22,99
€ 4 987,98 por sinistro e € 19 951,92 por ano	0	24,16
€ 4 987,98	0	22,99
€ 5 000 por ano	0	25,64
€ 500	0	26,78
€ 4 987,98 por sinistro	0	28,23
limite do crédito	0	25,69
limite do crédito	0	28,02
€ 2 500 por ano	0	25,44
limite do crédito	0	27,94

encargos efectiva global, ou seja, o custo real do crédito, caso saldo em prestações (excluindo o imposto de selo sobre a utilização, 0,04%, por mês).

► Se prevê ter de recorrer muitas vezes ao pagamento em prestações, compare também as taxas de juro. Como pode ver no quadro (coluna da TAEG), as taxas variam muito. Tanto podemos encontrar cartões que cobram entre 15 e 16% (Visa Light, do grupo Totta e DECO/PRO TESTE, respectivamente), como os que exigem entre 28 e 30% (Citibank Visa Gold, Totta Gold e Visa Flex, do Citibank, respectivamente).

Função de débito

À partida, os cartões com dupla funcionalidade parecem interessantes: permitem reduzir o número de cartões na carteira e até poupar nas anuidades (em média, 5 euros por ano). Mas a verdade é que a função de débito é bastante limitada. Embora seja possível levantar dinheiro, pagar serviços e carregar o telemóvel no Multibanco, o mesmo já não é válido para as compras em estabelecimentos comerciais. Neste caso, os pagamentos só podem ser efectuados a crédito, mesmo que se introduza o código pessoal após a confirmação do valor a pagar, em vez da habitual assinatura.

Prazo de pagamento

Para a esmagadora maioria dos consumidores, o principal atractivo dos cartões de crédito é comprar hoje e pagar mais tarde. Se o fizer no prazo de 20 a 50 dias, o banco não lhe cobra nada pelo adiamento. É o que se chama *período de crédito gratuito*. Ou seja, se for ao supermercado no primeiro dia do mês e pagar com o cartão, poderá ter 50 dias para liquidar a sua dívida. Isto, partindo do princípio de que as contas do cartão são fechadas no final desse mês e as despesas pagas a 20 do mês seguinte. Se fizer as compras no último dia, fica com apenas 20 dias para liquidar as contas. Caso não possa pagar integralmente as despesas dentro daquele prazo, poderá fazê-lo em prestações. O problema é que, neste caso, tem de suportar uma taxa de juro elevada sobre o montante em dívida.

Seguro por fraude

Todos os cartões têm um seguro, ou um sistema de protecção com o mesmo fim, que reembolsa o titular das utilizações fraudulentas realizadas por terceiros após a perda, roubo, extravio ou falsificação. Na maioria dos casos, o seguro é válido até um ou dois dias antes de o titular comunicar a ocorrência ao emissor. Ou seja, o seguro reembolsa-o dos movimentos

fraudulentos ocorridos dentro deste prazo, até ao limite definido no cartão (ver quadro). Isto é válido desde que não tenha havido dolo ou negligência do titular (deixar o código junto ao cartão, por exemplo). Depois da comunicação, o titular não pode ser responsabilizado por nenhum movimento fraudulento. O destaque vai para os cartões do Citibank, pois não estabelecem um limite temporal para a cobertura do seguro, como a maioria dos outros (um ou dois dias antes). Além disso, não cobram franquias nem estabelecem limites de capital seguro, por anuidade.

Apesar da existência do seguro, o titular é obrigado a comunicar a ocorrência imediatamente.

Outros produtos e serviços

Alguns emissores associam aos cartões sistemas de pontos e descontos, em parceria com outras empresas. O cartão BPI Universo atribui 1% de desconto em cada utilização, que pode ser transformado em vales de compras para o Modelo e Contigente. Já o Banco Best Visa Gold, por exemplo, oferece milhas em viagens na TAP pela atribuição e utilização do cartão. O cartão DECO/PRO TESTE é um pouco diferente: em cada seis meses, o titular recebe 1% do valor das despesas feitas, desde que tenha gasto um mínimo de 500 euros de compras com o cartão nesse período. É o chamado *cash-back* (semelhante ao cartão Visa Universo).

A maioria dos cartões também associa ao crédito produtos e serviços que nem sempre interessam aos consumidores e acabam por encarecê-los.

No quadro, abordamos o que consideramos essencial para quem tem um cartão de crédito: o seguro por utilização fraudulenta.

Cartão vermelho aos contratos

Apesar de se notar uma melhoria no texto de alguns contratos, continuamos a encontrar cláusulas que lesam os interesses dos consumidores. Algumas já foram mesmo consideradas nulas pelos tribunais, noutros contratos. Não é a primeira vez que alertamos para esta situação. É lamentável que as sentenças valham apenas para o contrato da instituição sentada no banco dos réus e não para todos os outros com cláusulas idênticas. ►

► Eis alguns exemplos das cláusulas mais comuns e perigosas para o consumidor, todas elas banidas do cartão DECO/PRO TESTE. Esperemos, pois, que o nosso contrato seja um bom ponto de partida para todos os outros.

O cliente que prove

A generalidade dos bancos continua a colocar sobre os ombros do cliente a obrigação de provar tudo o que de mal possa acontecer. Por exemplo, se o consumidor disser que não é responsável por uma compra feita com o cartão, terá de ser ele a provar que não o fez, quando deveria ser o banco a provar o contrário!

O banco nunca tem culpa

Segundo os contratos, os bancos são alheios a todas as operações que corram mal ou que o consumidor não consiga concretizar... Ou seja, os bancos recusam assumir qualquer responsabilidade, independentemente dos motivos que estejam na origem do problema.

Prazos curtos para reclamar

Continuam a existir prazos demasiado curtos (10 a 15 dias) para o cliente reclamar ou pôr fim ao contrato se não estiver de acordo com as alterações introduzidas pelo emissor: por exemplo, aumento das despesas, agravamento da taxa de juro ou da anuidade, etc. Alguns nem sequer referem a possibilidade de o titular pôr fim ao contrato, o que é ilegal.

Fim do contrato sem motivo

Os bancos dão-se o direito de terminar o contrato em qualquer altura sem dar uma justificação. Esta cláusula é inaceitável, ainda que seja feito um pré-aviso.

Falta de informação

Os bancos são obrigados a incluir nos contratos informações sobre os encargos com os cartões. Muitos não o fazem e a maioria nem sequer refere valores concretos. Regra geral, remetem o cliente para o preçário existente no balcão, o que é claramente insuficiente.

Conta salda conta

Criticável é também o facto de os bancos poderem movimentar qualquer conta à ordem ou a prazo de que seja titular ou co-titular para saldar uma dívida do cartão, por exemplo. Os bancos não podem actuar como se fossem donos do dinheiro que lhes é confiado. Infelizmente, esta é já uma prática corrente (ver *Casos vividos*, na página 44).



CARTÕES NA NET

Gostaria de comparar o seu cartão de crédito com as nossas Escolhas Acertadas, mas não o encontra no quadro? Na nossa página na Internet, encontra uma lista de todos os cartões analisados (cerca de 70) e as suas características: anuidade, limite de crédito, função de débito, seguro por utilização fraudulenta, etc.

Não pode voltar atrás

E se quiser anular uma compra efectuada com o cartão num sítio português? Por se tratar de uma compra à distância, tem direito a um prazo de reflexão: durante 14 dias pode desistir do negócio sem indicar um motivo, nem pagar uma indemnização. O problema é que o titular é muitas vezes proibido de voltar atrás nas ordens que der com o cartão. É certo que o vendedor terá, em caso de desistência, de devolver os valores pagos no prazo de 30 dias. Mas se fosse possível retirar a ordem dada com o cartão, o processo seria mais simples para o consumidor.



Informações

- Artigos da DINHEIRO & DIREITOS:
 - cuidados na utilização do cartão de crédito, na página 4;
 - contas à ordem e ordenado, na página 9;
 - crédito pessoal, na rubrica *Barómetro*, na página 41;
 - meios de pagamento no estrangeiro, n.º 64, de Julho de 2004;
 - cartões dois em um, n.º 61, de Janeiro de 2004.

ESCOLHA ACERTADA

- Se prevê pagar sempre as despesas que fizer com o cartão na totalidade, escolha um com uma anuidade baixa ou mesmo gratuita. O cartão **DECO/PRO TESTE**, emitido pela Unicre, não cobra anuidade, tanto no primeiro ano, como nos seguintes, para nenhum dos titulares. Em cada seis meses, reembolsa 1% do valor de cada compra e tem um contrato sem cláusulas que lesem os interesses dos consumidores. Daí ser Escolha Acertada para os nossos associados. Para quem não é nosso associado, a Escolha Acertada é o **ActivoBank7 Visa Classic**, também com anuidades gratuitas para ambos os titulares.
- Sempre que possível, pague as despesas do cartão na totalidade, durante o período de crédito gratuito. Só em último recurso convém utilizar o cartão de crédito para fazer compras a prestações, pois os juros são elevados.

Neste caso, escolha o cartão de crédito que tiver a taxa de juro mais baixa: o **Visa Light**, do grupo Totta (a TAEG é de 15,33%).

Já o cartão DECO/PRO TESTE alia uma das taxas de juro mais baixas do mercado (TAEG de 16,43%), com o sistema de “cash-back”, que torna a operação mais favorável.

Se pensa recorrer ao crédito do cartão, existem alternativas mais vantajosas:

- caso o montante de financiamento seja igual ou superior a € 3500, a pagar por mais de um ano, o crédito pessoal é a melhor solução (ver *Barómetro*, na página 41);
- para um prazo inferior a um ano, poderá utilizar o descoberto autorizado da sua conta ordenado (ver artigo, na página 10). Não se esqueça de que, regra geral, esse montante está limitado ao valor do seu ordenado. ■